

Ferramenta para o desenvolvi- mento

Extra · 24 set. 2019 · ALEXANDRE RODRIGUES Presidente da AgeRio Agência Estadual de Fomento

O Microcrédito Produtivo Orientado é um instrumento de crédito destinado a um segmento específico da economia: os micro e pequenos empreendimentos, formais e informais. Trata-se de uma ferramenta com metodologia e garantias diferenciadas em relação ao mercado de crédito tradicional, com objetivo de atender os pequenos negócios em suas necessidades de investimento. Esse modelo promove ainda um efeito cascata na comunidade ao seu redor: ao obter crédito, um Microempreendedor Individual (MEI) pode comprar matéria-prima, máquinas, equipamentos, ou mesmo contratar um funcionário, e isto não apenas incrementa a receita do próprio empreendedor, como também gera renda e emprego em seu entorno.



Desenvolvido especialmente para fomentar o acesso ao crédito aos pequenos empreendimentos, o Programa de Microcrédito da AgeRio financiava, originalmente, atividades geradoras de emprego e renda com foco em comunidades pacificadas. Os recursos iniciais eram oriundos do Fundo Estadual de Fomento ao Microcrédito Produtivo Orientado (Fempo), criado em 2011. Entre 2012 até 2016, a AgeRio firmou mais de 10 mil operações, que totalizaram R\$ 49 milhões em volume de crédito. Entretanto, o programa foi interrompido em meados de 2016, devido ao agravamento da crise fiscal do Estado.

CORRESPONDENTES CREDENCIADOS

Transcorridos dois anos, em 2018 foi estabelecida uma retomada gradual do Programa de Microcrédito, através de convênios com prefeituras fluminenses. Por meio deste modelo, a Prefeitura disponibilizava agentes de crédito municipais, que recebiam treinamento da AgeRio para oferecer as soluções de microcrédito aos empreendedores locais. Como resultado, foram concedidos no total aproximadamente R\$ 400 mil em créditos de pequeno valor ao longo do ano passado.

Já em 2019, o Microcrédito AgeRio dá sinais de concretização como política pública estadual: entre janeiro e setembro foram liberados mais de R\$ 1 milhão em financiamentos, por intermédio dos agentes municipais presentes nas Prefeituras, e do atendimento realizado diretamente na Agência de Fomento.

E o próximo passo é implementar um modelo de correspondentes credenciados que serão remunerados por resultados e poderão atuar em todo o Estado. O edital de correspondentes bancários está em vias de ser lançado pela AgeRio.

O Rio de Janeiro apresenta um grande número de microempreendedores com potencial de crescimento, em segmentos diversos como, por exemplo, os de restaurantes, pensões, bares, mercearias, salões de beleza, e muitos outros, e o microcrédito representa uma aposta nesses pequenos negócios como estratégia de desenvolvimento econômico e social do Estado do Rio de Janeiro.